

es



escola superior de dança
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA



**PLANO
DE
ATIVIDADES**

ANO 2016

Índice

1. Princípios orientadores	3
2. Análise SWOT	4
3. Estratégia e objetivos	7
3.1 Ensino	8
3.2 Investigação/Criação artística	8
3.3 Internacionalização	8
3.4 Equilíbrio financeiro	9
3.5 Interação com a sociedade	9
3.6 Gestão da Qualidade	9
4. Plano Operacional	10
4.1 Ensino	10
4.2 Investigação/Criação artística	11
4.3 Internacionalização	11
4.4 Equilíbrio financeiro	12
4.5 Interação com a sociedade	12
4.6 Gestão da Qualidade	14
5. Oferta formativa	15
6. Recursos humanos	16
7. Previsão de despesas	17
8. Previsão de receitas	20

1. Princípios orientadores

Missão

A Escola Superior de Dança (ESD) é um centro de formação artística, técnica, científica, cultural e profissional de nível superior, e tem por missão ministrar a preparação para o exercício de atividades profissionais altamente qualificadas nos domínios da dança e promover o desenvolvimento das atividades e das profissões artísticas ligadas à dança.

Visão, princípios e valores

A ESD prossegue ainda os seus fins, no âmbito da formação em dança, visando:

- A formação humana, cultural, artística, técnica e científica de todos os seus membros;
- A formação de profissionais da dança e de professores de dança, com o mais elevado nível possível de preparação artística, pedagógica e científica;
- A promoção de atividades de investigação científica nos âmbitos da dança e do ensino da dança;
- A prestação de serviços à comunidade;
- O desenvolvimento de projetos de formação permanente, de atualização e de reconversão dos profissionais do espetáculo e dos professores de dança;
- A contribuição, no seu âmbito de atividade, para a promoção da dança em Portugal e para a inserção da dança em todas as instituições escolares e comunitárias do País.

2. Análise SWOT

O ano de 2016 augura-se com grandes restrições orçamentais, à semelhança dos anteriores ciclos de gestão, penalizador do crescimento sustentado que muito almejamos para a Escola Superior de Dança (ESD).

A falta de verbas continuará, assim, a condicionar de forma considerável o recrutamento de pessoal docente e não docente mantendo-se os rácios abaixo de 50%.

Não obstante o ajustamento efetuado ao Plano de Estudos do Curso de Licenciatura em Dança, em 2014, que diminuiu substancialmente as horas de contacto de algumas unidades curriculares, o corpo docente apresenta-se com uma reduzida dimensão, constituindo um ponto fraco que leva à acumulação de cargos e funções e gera dispersão e menor eficácia nas metas do ensino que pretendemos de qualidade. Tal facto compromete alguns objetivos definidos na missão da ESD, nomeadamente, nos que dizem respeito à promoção do contacto mais direto e permanentemente atualizado com todas as correntes artísticas, estéticas e técnicas, só possível com uma maior ligação ao meio profissional.

Procuraremos debelar algumas das dificuldades acima referidas fomentando parcerias que nos permitam, ainda que em situações pontuais, um maior e mais regular contacto com o meio profissional, no âmbito da Dança.

Neste sentido, pretendemos dar continuidade à realização de *Master Classes* com coreógrafos/profissionais da Dança de reconhecido currículo, que graciosamente queiram colaborar com a nossa Escola.

Estão já em curso conversações com o Museu do Teatro e da Dança no sentido da utilização daquele espaço para a realização das criações em *Site Specific* ou outras atividades que se entendam possíveis e adequadas. Esta parceria passará também pela colaboração estreita entre as bibliotecas das duas Instituições, especializadas em temáticas ligadas à Dança.

Outras *démarches* prendem-se com o Museu da Imagem e Movimento, em Leiria, tendo em vista futuras parcerias que permitam alargar a nossa capacidade de intervenção com a Comunidade.

No âmbito internacional, prevê-se a formalização de um protocolo com o Ministério da Cultura de Cabo Verde e a Companhia de Dança Cabo-verde Ballet, perspectivam-se ações de cooperação em reforço da parceria já anteriormente formalizada e em curso desde 2014. Este protocolo tem em vista a integração de diplomados da ESD naquela Companhia; proporcionar, sempre que possível, o complemento de formação de bailarinos da Cabo-verde Ballet na ESD, a possibilidade de utilização dos nossos espaços a custos mais reduzidos, prestação de consultoria e de ações de formação a realizar pela ESD em Cabo Verde.

Entendemos, também, como uma oportunidade, a captação de receitas próprias, preconizando, para o efeito, o incremento da prestação de serviços à Comunidade, nomeadamente, através

da locação de estúdios de dança para a prática de atividades artísticas e a locação do parque de estacionamento das naves da Escola.

A aposta na rentabilização dos espaços passará, obviamente, por uma maior e mais efetiva publicitação e a criação de estratégias mais eficazes e aliciantes para o pagamento destes mesmos serviços.

Entendemos que com a disponibilização dos serviços do Gabinete de Massoterapia, mediante aplicação da respetiva tabela de preços e um controlo da cobrança, se concretize, também, um positivo *income* de receitas.

Ainda com o objetivo de criar receitas próprias, desencadearmos ações de captação de patrocínios e/ou contributos financeiros pontuais ou de cariz mais regular, bem como nos propomos a encontrar mecanismos para a receção de contributos “simbólicos” dos espetáculos e apresentações.

Tendo em consideração as elevadas taxas de sucesso dos nossos cursos e não menosprezando as propinas como a nossa maior fonte de receita, entendemos imprescindível apostar na oferta formativa. Assim, torna-se obrigatória a manutenção, no âmbito do Curso de Licenciatura, do número de estudantes inscritos - proporcionando, por exemplo, um maior faseamento do pagamento das propinas aos estudantes com comprovadas dificuldades (1 prestação até dezembro e 5 prestações até junho do ano civil seguinte) - e o preenchimento máximo das vagas de acesso para o próximo ano letivo.

Dada a singularidade, no panorama nacional, do Curso de Mestrado em Ensino de Dança, na concessão da profissionalização - necessária ao exercício da profissão no Ensino Especializado da Dança - e a procura significativa do curso por potenciais candidatos, constitui, também, uma excelente oportunidade de crescimento da ESD. A decisão da abertura, no ano letivo de 2015/16, de uma nova Edição do referido curso apoia-se nas razões anteriormente explicitadas e consubstanciadas pelas taxas de sucesso obtidas pelos mestrandos, pelo aumento da rede de Escolas Cooperantes que entendemos cumprir, pela renovação dos 14 protocolos existentes e pela manifesta recetividade das Escolas Cooperantes em acolher os mestrandos/estagiários.

Procuraremos criar condições logísticas e apoiar na concretização dos demais recursos necessários à reativação, num futuro próximo, de cursos entretanto suspensos, nomeadamente, os Mestrados de Criação Coreográfica Contemporânea e Metodologias do Ensino da Dança, áreas lacunares de formação, que julgamos constituírem uma oportunidade fundamental para o crescimento da ESD.

Aponta-se, também, como uma boa oportunidade de afirmação e de crescimento da ESD, a celebração de acordos interinstitucionais com parceiros europeus relevantes para efeitos de mobilidade de estudantes, docentes e pessoal não docente.

Embora se destaque, como ponto positivo, o número significativo de docentes que, presentemente, se encontra a efetuar cursos de doutoramento, o crescimento do número de docentes com o grau de Doutor constitui um dos principais objetivos que gostaríamos de ver

concretizado no próximo ano. A realização de provas para obtenção de título de especialista assume, igualmente, a maior acuidade para o reconhecimento e valorização do corpo docente da nossa Escola e dos Cursos que ministra.

Registamos, como um ponto fraco, as condições das instalações da ESD. Não obstante algumas intervenções de emergência e manutenção recentemente realizadas, o seu estado ainda não é satisfatório, face à contínua degradação do edifício. Continuamos a aguardar da parte da Tutela a resolução sobre o futuro das instalações da ESD.

Face a este impasse, pretendemos, no próximo ciclo de gestão, dar continuidade a obras de melhoria das instalações, privilegiando as salas de aula e alguns Serviços de Apoio.

Assim, temos em vista os seguintes procedimentos:

- Iniciar o estudo prévio para a construção de um novo balneário e Estúdio nas naves;
- Melhorar o sistema de renovação de ar nos estúdios 11 e 12;
- Reabilitar e expandir o Centro de Documentação e o Centro de Produção;
- Deslocalizar o Gabinete de Massoterapia para uma sala do r/c da “Ala D” de modo a que estes serviços fiquem mais acessíveis aos seus utentes. Atualmente, o acesso ao Gabinete de Massoterapia efetua-se através de uma escadaria, o que tem provocado alguns transtornos;
- Deslocalizar o Guarda-Roupa para uma única sala de dois andares, no r/c da Ala D;
- Deslocalizar a documentação que integra o Arquivo morto para outra sala com melhores condições de preservação, dado que as instalações afetas ao Arquivo Escolar estão a tornar-se exíguas e a necessitar de obras de impermeabilização.

3. Estratégia e objetivos

No ano de 2016, a Escola Superior de Dança irá pautar a sua atividade mantendo a referência aos princípios orientadores consagrados nos seus Estatutos e, naturalmente, em alinhamento com o Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) do Instituto Politécnico de Lisboa, em torno dos seguintes eixos estratégicos:

- a) Ensino;
- b) Investigação / Criação artística;
- c) Internacionalização;
- d) Equilíbrio financeiro da instituição;
- e) Interação com a sociedade;
- f) Consolidação do sistema de garantia da qualidade.

Passamos a elencar os objetivos estratégicos (OE) que nos propomos a alcançar, bem como os objetivos operacionais (OO) e as respetivas metas.

OE 1 Melhorar os indicadores de ensino.

OE 2 Promover a investigação / criação artística.

OE 3 Promover a internacionalização da ESD incrementando a mobilidade de docentes colaboradores e alunos.

OE 4 Manutenção do equilíbrio financeiro.

OE 5 Incrementar a relação com a sociedade.

OE 6 Consolidar o Sistema de Garantia da Qualidade.

3.1 Ensino

OE 1 - Melhorar os indicadores de ensino.

OO 1 - Qualificação do corpo docente (40% de Doutorados e Especialistas).

INDICADORES Meta 2016

IND 1 - Percentagem de doutorados e especialistas ETI. 40%

OO 2 - Aumento do sucesso escolar.

INDICADORES Meta 2016

IND 2 - N° de diplomados no ano N-1/ N° total de inscritos no 1° ano pela 1ª vez no ano N-3, no 1° ciclo. 60%

IND 3 - N° de diplomados no ano N-1/ N° total de inscritos no 1° ano pela 1ª vez no ano N-2, no 2° ciclo. 60%

3.2 Investigação/Criação artística

OE 2 - Promover a investigação / criação artística.

OO 3 – Manter o n° de projetos de investigação / criações artísticas.

INDICADORES Meta 2016

IND 4 – N° de Registos no Repositório Científico do IPL. 23

IND 5 - N° de projetos de investigação / criações artísticas 101

3.3 Internacionalização

OE 3 - Promover a internacionalização da ESD incrementando a mobilidade de docentes colaboradores e alunos.

OO 4 - Incrementar a mobilidade internacional de colaboradores e alunos.

INDICADORES Meta 2016

IND 6 - N° de alunos em mobilidade (incoming e outgoing). 26

IND 7 - N° de colaboradores, docentes e não docentes, em mobilidade (incoming e outgoing). 6

IND 8 - N° de acordos interinstitucionais da mobilidade. 23

3.4 Equilíbrio financeiro

OE 4 - Manutenção do equilíbrio financeiro.

OO 5 - Assegurar a inscrição de um total de 200 estudantes no conjunto dos Cursos de Licenciatura e Mestrado.

INDICADORES	Meta 2016
IND 9 – N° total de estudantes inscritos em 31 de dezembro de 2016	200

OO 6 - Aumentar a cobertura da percentagem de receitas próprias no orçamento de funcionamento.

INDICADORES	Meta 2016
IND 10 - Peso da receita própria na cobertura da despesa.	19%

3.5 Interação com a sociedade

OE 5 - Incrementar a relação com a sociedade.

OO 7 - Incrementar parcerias e eventos abertos à sociedade.

INDICADORES	Meta 2016
IND 11 - N° de parcerias externas ao nível cultural, tecnológico, social, económico e outros eventos abertos à sociedade	27
IND 12 - N° espetáculos abertos ao público	36

3.6 Gestão da Qualidade

OE 6 - Consolidar o Sistema de Garantia da Qualidade.

OO 8 - Cumprir integralmente o estipulado no Manual de Procedimentos de Autoavaliação da ESD.

INDICADORES	Meta 2016
IND 13 - Grau de cumprimento dos procedimentos estipulados ao longo do ciclo avaliativo.	100%

4. Plano Operacional

Passamos a elencar as ações a realizar, planeadas em função dos objetivos traçados para cada um dos eixos estratégicos.

4.1 Ensino

OE 1 - Melhorar os indicadores de ensino.

OO 1 - Qualificação do corpo docente (40% de Doutorados e Especialistas).

AÇÕES

- Incentivar os docentes para efetuarem formação avançada, apoiando-os mediante articulação dos horários de lecionação com os horários de formação;
- Proporcionar a assistência a UCs, ministradas na ESD, ou a ações de formação em outras Escolas do IPL, que os auxiliem nos procedimentos académicos e na elaboração de documentos de maior qualidade científica;
- Apoiar as criações culturais, artísticas e científicas dos docentes em formação, proporcionando espaço para ensaios, promovendo a sua publicitação e quando possível a sua produção.

OO 2 - Aumento do sucesso escolar.

AÇÕES

- Criar condições (em relação direta com o item anterior OO1) para que todas as unidades curriculares dos Cursos de Licenciatura e Mestrado sejam ministradas por docentes académica, profissional e pedagogicamente habilitados/qualificados;
- Proporcionar condições que permitam o acompanhamento tutorial dos nossos estudantes de forma mais eficaz e efetiva;
- Diligenciar a aquisição de equipamento de apoio às UCs e aos estudantes;
- Reforçar as coleções especializadas e demais acervo do Centro de Documentação e Informação;
- Expandir o espaço afeto ao Centro de Documentação e Informação.

4.2 Investigação/Criação artística

OE 2 - Promover a investigação / criação artística.

OO 3 - Manter o nº de projetos de investigação / criações artísticas.

AÇÕES

Criação dos seguintes produtos artísticos/científicos:

- Criações Alunos Licenciatura:
 - 1º Ano: 35 (cocriações, criações)
 - 2º Ano: 13 (criações individuais) e 20 (cocriações 2014/15)
 - 3º Ano: 13
- Criações Professores/Coreógrafos: 10
 - 1º Ano: 3
 - 2º Ano: 2
 - 3º Ano: 2
 - 2º e 3º anos em conjunto: 3
- Criações para públicos específicos: 2 (também incluídas no ponto anterior)
 - 2º Ano: 2
- Vídeo Dança: 6
 - 3º Ano: 6 criações
- *Site-specific*: 2 criações
- Palestras: 2

4.3 Internacionalização

OE 3 - Promover a internacionalização da ESD incrementando a mobilidade de colaboradores e alunos.

OO 4 - Incrementar a mobilidade internacional de colaboradores e alunos.

AÇÕES

- Celebrar acordos interinstitucionais com parceiros europeus relevantes para efeitos de mobilidade;
- Desenvolver estratégias para incrementar a mobilidade de discentes, docentes e de funcionários.

4.4 Equilíbrio financeiro

OE 4 - Manutenção do equilíbrio financeiro.

OO 6 - Aumentar a cobertura da percentagem de receitas próprias no orçamento de funcionamento.

AÇÕES

- Cobrança de propina com o valor máximo;
- Locação de estúdios para a prática de atividades artísticas, apostando na publicitação, em diversos canais de comunicação, da oferta destes serviços;
- Locação de espaços para estacionamento de veículos, nas naves da Escola, apostando na publicitação da oferta e em modalidades de pagamento diferenciado;
- Manter o Gabinete de Massoterapia aberto à comunidade com a adequada atualização da tabela de preços e maior controlo da cobrança;
- Cobrança de *overheads* (20%) nos protocolos de prestação de serviço docente;
- Captação de mecenas que possam proporcionar patrocínios e/ou contributos financeiros pontuais ou de cariz mais regular.

4.5 Interação com a sociedade

OE 5 - Incrementar a relação com a sociedade.

OO 7 - Incrementar parcerias e eventos abertos à sociedade.

AÇÕES

Parcerias/Protocolos

1. MetaDança 2016 (Associação Cultural Metamorfose):
 - Residência Artística em Leiria, abril de 2016, com espetáculos do *site-specific*;
 - Mostra de vídeo dança, dos finalistas da Licenciatura ESD, no MiMo (Museu da Imagem e do Movimento);
 - Criação de uma peça interpretada pelos alunos da licenciatura, no Teatro José Lúcio da Silva (Leiria).
2. Caixa Geral de Depósitos: Apoio monetário para a concretização de cartazes e folhas de sala dos espetáculos do Átrio;
3. Fundação Liga: Integração de alunos finalistas como intérpretes numa peça criada por diplomados da ESD, para o Grupo Plural, com estreia prevista para o ano de 2016;

4. EGEAC/ Castelo de S. Jorge: Residência Artística em Leiria, abril de 2016, com espetáculos do *site-specific*;
5. Culturgest: Metamorfoses IV Integração de, até 6 alunos finalistas da licenciatura, como criadores/intérpretes no grande auditório da Culturgest em maio/junho de 2016;
6. Associação de Estudantes e de Diplomados da ESD: Apoio às atividades da AEESD e da ADESD, através da cedência de espaços para *workshops*, palestras e intervenções lúdicas;
7. Escola Superior de Comunicação Social: Parceria em projetos artísticos/comunicação;
8. Escolas Profissionais de Som e Imagem: Estagiários das referidas escolas nas vertentes de produção executiva, direção de cena, luminotécnica, sonoplastia nos espetáculos da ESD;
9. Companhia Nacional de Bailado/Teatro Camões: Criação de sinergias nos vários âmbitos de valência de ambas as Instituições;
10. O Espaço do Tempo: Reativação do protocolo com uma perspetiva pedagógica, implementando a residência intitulada “O Corpo que pensa”;
11. Parcerias com as Escolas de Ensino Básico e Secundário: Visitas de estudo à ESD, no âmbito da assistência a espetáculos e participação nas bolsas educativas;
12. Parceria com o Museu do Teatro e da Dança no sentido da utilização deste espaço no âmbito de *site-specific* ou outras atividades que se entendam possíveis e adequadas;
13. Parceria com a Companhia de Dança Cabo-verde Ballet – integração de diplomados da ESD nesta companhia e acolhimento de bailarinos da Cabo-verde Ballet, na ESD, para complemento de formação; utilização de espaços na ESD a custos mais reduzidos, prestação de consultoria e de ações de formação a realizar pela ESD em Cabo Verde;
14. Renovação de Protocolos com as 14 Escolas de Dança Vocacional – acolhimento de estudantes do Curso de Mestrado em Ensino de Dança para efeitos de estágio e o incremento de novos Protocolos.

Espetáculos e outros eventos

Prevê-se um total de 36 espetáculos com uma média de 160 espetadores, totalizando 5.760 espetadores:

- 24 Espetáculos efetuados no Átrio da ESD;
- 1 Espetáculo no Teatro José Lúcio da Silva (Leiria);
- 3 Espetáculos em *Site* em Leiria;
- 3 Espetáculos em *Site* em Lisboa;
- 1 a 3 Espetáculos na zona de Lisboa;
- 1 Mostra de vídeo-dança;
- 1 Mostra de vídeo-dança no MiMo (Museu de Arte em Movimento), Leiria.

Prevêm-se, ainda:

- 6 *Workshops* para públicos específicos;
- 2 Palestras

Apoio aos recém-licenciados e diplomados da ESD

Dar continuidade ao Projeto D – Apoio aos Diplomados, mediante:

- Coprodução de uma peça coreográfica de Diplomado da ESD, que se encontre integrado e com reconhecimento no meio profissional nacional ou internacional;
- Cedência de estúdios para ensaios a recém-Licenciados (1 ano após conclusão) tornando as peças criadas coproduções da ESD;
- Possibilitar a frequência de aulas de técnica e *workshops* a preços reduzidos;
- Apoio técnico às apresentações de projetos coreográficos, no Átrio da ESD, dentro dos ciclos de apresentações;
- Incentivar Diplomados do Curso de Mestrado em Ensino de Dança a lecionar aulas regulares, nas instalações da ESD, proporcionando condições de locação de espaços aliantes, mas rentáveis para a ESD.

4.6 Gestão da Qualidade

OE 6 - Consolidar o Sistema de Garantia da Qualidade.

OO 8 - Cumprir integralmente o estipulado no Manual de Procedimentos de autoavaliação da ESD.

AÇÕES

Executar todos os procedimentos que integram o ciclo avaliativo, conforme manual de autoavaliação da qualidade da ESD, nomeadamente:

- Aplicação de inquéritos aos estudantes sobre o funcionamento das unidades curriculares, o desempenho dos docentes, o funcionamento do curso e da unidade orgânica;
- Aplicação de inquéritos aos estudantes sobre o funcionamento das unidades curriculares, o desempenho dos docentes, o funcionamento do curso e da unidade orgânica;
- Aplicação de inquéritos aos docentes sobre o funcionamento do curso e da unidade orgânica;
- Aplicação de inquéritos aos funcionários não docentes sobre a sua situação laboral e sobre o funcionamento da unidade orgânica;
- Registo da opinião dos docentes que lecionam as unidades curriculares e dos docentes responsáveis pelas unidades curriculares;
- Registo das perceções das comissões de cursos;
- Relatório das comissões científicas/coordenadores de curso;
- Parecer Síntese dos Conselhos Pedagógico e Técnico Científico;
- Aplicação de inquérito aos diplomados e às entidades empregadoras;
- Monitorização da aplicação de medidas de melhoria consideradas pertinentes.

5. Oferta formativa

Para efeitos de acesso aos cursos da Escola Superior de Dança, no ano letivo 2015/16, estão previstas as seguintes vagas:

Curso	Formas de ingresso	Vagas
Licenciatura em Dança	Contingente geral	60
	Concursos especiais	9
	“Estudantes internacionais”	9
	Total	78
Mestrado em Ensino de Dança	Contingente geral	20
	Total	20

6. Recursos humanos

Em 2016, a Escola Superior de Dança prevê a colaboração com os seguintes docentes, por categorias ETI:

	Professores Coordenadores	Professores Adjuntos	Equiparados e Professores Adjuntos Convidados	Professores Coordenadores Convidados	Assistentes Convidados
Postos de trabalho preenchidos	0	10	5	0	4,05 a)
Total de postos de trabalho preenchidos (ETI): 19,05					
Postos de trabalho a preencher	1	0	2,75	0,30	0
Total de postos de trabalho a preencher (ETI): 4,05					
(Nota: O preenchimento dos postos de trabalho reporta-se à data de 15/6/2015)					
a) Prevê-se que em julho de 2015 alguns destes lugares fiquem vagos, voltando a ser preenchidos a partir de setembro de 2015.					

Em termos de corpo não docente para o ano 2016, a Escola Superior de Dança prevê as seguintes existências, por categorias ETI:

	Diretor de Serviços	Técnicos Superiores	Assistentes Técnicos	Assistentes Operacionais
Postos de trabalho preenchidos	1	4	3,7	1
Total de postos de trabalho preenchidos (ETI): 9,7				
Postos de trabalho a preencher	0	0	0	0
Total de postos de trabalho a preencher (ETI): 0				
(Nota: O preenchimento dos postos de trabalho reporta-se à data de 15/6/2015)				

7. Previsão de despesas

No quadro abaixo, apresentamos a previsão de despesas da Escola Superior de Dança para o ano de 2016, no que respeita às despesas com o pessoal, à aquisição de bens e serviços e de bens de capital, e outras despesas correntes.

Rubrica	Alinea	Subalínea	Designação	FF 311	FF 510	Total
			Despesas com pessoal	1.174.245,53 €	51.687,47 €	1.225.933,00 €
			Remunerações certas e permanentes	936.229,53 €	50.487,47 €	986.717,00 €
010101			Titulares de órgãos de soberania e membros de órgãos autárquicos	- €	- €	- €
010102			Órgãos Sociais	161.065,00 €	- €	161.065,00 €
010103			Pessoal dos quadros-Regime de função pública	428.947,00 €	- €	428.947,00 €
010105			Pessoal além dos quadros	- €	- €	- €
010106			Pessoal contratado a termo	157.295,53 €	50.487,47 €	207.783,00 €
010107			Pessoal em regime de tarefa ou avença	- €	- €	- €
010108			Pessoal aguardando aposentação	- €	- €	- €
010109			Pessoal em qualquer outra situação	- €	- €	- €
010111			Representação	3.735,00 €	- €	3.735,00 €
010112			Suplementos e Prémios	18.304,00 €	- €	18.304,00 €
010113			Subsídio de refeição	29.870,00 €	- €	29.870,00 €
010114			Subsídio de férias e de Natal	137.013,00 €	- €	137.013,00 €
010115			Remunerações por doença e maternidade/paternidade	- €	- €	- €
			Abonos variáveis ou eventuais	628,00 €	1.200,00 €	1.828,00 €
010201			Gratificações variáveis ou eventuais	- €	- €	- €
010202			Horas extraordinárias	- €	- €	- €
010203			Alimentação e Alojamento	- €	- €	- €
010204			Ajudas de custo	- €	1.000,00 €	1.000,00 €
010205			Abonos para falhas	628,00 €	- €	628,00 €
010206			Formação	- €	200,00 €	200,00 €
010207			Colaboração técnica e especializada	- €	- €	- €
010210			Subsídio de trabalho noturno	- €	- €	- €
010211			Subsídio de turno	- €	- €	- €
010212			Indemnizações por cessação de funções	- €	- €	- €
010213	PD	00	Prémios de desempenho	- €	- €	- €
010214			Outros abonos em numerário ou espécie	- €	- €	- €
			Segurança social	237.388,00 €	- €	237.388,00 €
010301			Encargos com a saúde	- €	- €	- €
010301	A0	00	Contribuição da Entidade Patronal para a ADSE	9.988,00€	- €	9.988,00€
010302			Outros encargos com a saúde	- €	- €	- €
010303			Subsídio familiar a crianças e jovens	- €	- €	- €
010304			Outras prestações familiares	- €	- €	- €
010305	A0	00	Contribuições para a Segurança Social	63.415,00 €	- €	63.415,00 €
010305	A0	A0	Caixa Geral de Aposentações	163.985,00 €	- €	163.985,00 €
010305	A0	B0	Segurança Social	- €	- €	- €
010305	A0	C0	Outras	- €	- €	- €
010306			Acidentes em serviço e doenças profissionais	- €	- €	- €
010309			Seguros	- €	- €	- €

010310			Outras despesas de segurança social	- €	- €	- €
	SD	00	Subsídio social de desemprego	- €	- €	- €
	D0	00	Doença	- €	- €	- €
	AC	00	Acidentes de trabalho e doenças profissionais	- €	- €	- €
	G0	00	Contribuições segurança social - eventualidades	- €	- €	- €
	00	00	Outras despesas	- €	- €	- €
			Aquisição de bens e serviços	- €	177.800,00 €	177.800,00 €
			Aquisição de bens	- €	8.600,00 €	8.600,00 €
020101			Matérias-primas e subsidiárias	- €	- €	- €
020102			Combustíveis e lubrificantes	- €	- €	- €
020104			Limpeza e higiene	- €	1.000,00 €	1.000,00 €
020105			Alimentação - Refeições confeccionadas	- €	- €	- €
020106			Alimentação - Géneros para confeccionar	- €	- €	- €
020107			Vestuário e artigos pessoais	- €	- €	- €
020108			Material de escritório	- €	2.000,00 €	2.000,00 €
020109			Produtos químicos e farmacêuticos	- €	- €	- €
020111			Material de consumo clínico	- €	500,00 €	500,00 €
020112			Material de transporte-peças	- €	- €	- €
020113			Material de consumo hoteleiro	- €	- €	- €
020114			Outro material - Peças	- €	- €	- €
020115			Prémios, condecorações e ofertas	- €	- €	- €
020117			Ferramentas e utensílios	- €	100,00 €	100,00 €
020118			Livros e documentação técnica	- €	- €	- €
020119			Artigos honoríficos e de decoração	- €	- €	- €
020120			Material de educação, cultura e recreio (assinaturas CDI)	- €	2.500,00 €	2.500,00 €
020121			Outros bens	- €	2.500,00 €	2.500,00 €
			Aquisição de serviços	- €	169.200,00 €	169.200,00 €
020201			Encargos das instalações (EDP + LisGás + EPAL)	- €	37.000,00 €	37.000,00 €
020202			Limpeza e higiene (Interlimpe)	- €	35.000,00 €	35.000,00 €
020203			Conservação de bens	- €	35.000,00 €	35.000,00 €
020204			Locação de edifícios	- €	- €	- €
020205			Locação de material de informática	- €	- €	- €
020206			Locação de material de transportes	- €	- €	- €
020208			Locação de outros bens	- €	- €	- €
020209			Comunicações	- €	- €	- €
020209	A0	00	Comunicações - acessos à internet	- €	- €	- €
020209	B0	00	Comunicações - fixas de dados	- €	- €	- €
020209	C0	00	Comunicações - fixas de voz	- €	1.000,00 €	1.000,00 €
020209	D0	00	Comunicações - móveis	- €	- €	- €
020209	F0	00	Outros serviços de comunicações (CTT - Avença)	- €	300,00 €	300,00 €
020210			Transportes	- €	- €	- €
020211			Representação dos serviços	- €	- €	- €
020212			Seguros	- €	- €	- €
020213			Deslocações e estadas	- €	1.000,00 €	1.000,00 €
020214			Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	- €	- €	- €
	A0	00	Serviços de natureza informática	- €	- €	- €
	B0	00	Outros	- €	- €	- €
020215			Formação	- €	- €	- €
	A0	00	Tecnologias de informação e Comunicação	- €	- €	- €
	B0	00	Outras	- €	500,00 €	500,00 €
020216			Seminários, exposições e similares	- €	- €	- €

020217			Publicidade	- €	- €	- €
020218			Vigilância e segurança (SECURITAS)	- €	40.200,00 €	40.200,00 €
020219			Assistência técnica	- €	- €	- €
	A0	00	Equipamento informático - Hardware	- €	1.000,00 €	1.000,00 €
	B0	00	Software informático	- €	- €	- €
	C0	00	Outros	- €	12.200,00 €	12.200,00 €
020220			Outros	- €	- €	- €
	A0	00	Serviços de natureza informática	- €	- €	- €
	C0	00	Outros trabalhos especializados (Lourisom e desinfeção)	- €	5.000,00 €	5.000,00 €
020222			Serviços de saúde	- €	- €	- €
020225			Outros serviços	- €	1.000,00 €	1.000,00 €
			Transferências correntes	- €	- €	- €
040305	A0	00	--	- €	- €	- €
040701			Instituições s/ fins lucrativos	- €	- €	- €
040802	A0	00	Famílias-Outras-Estágios Profissionais na AP	- €	- €	- €
040802	B0	00	Famílias-Outras-Outras	- €	- €	- €
040901			Resto do mundo - União Europeia - Instituições	- €	- €	- €
040903			Resto do mundo - Países terceiros e organizações internacionais	- €	- €	- €
			Outras despesas correntes	- €	1.500,00 €	1.500,00 €
060201			Impostos e Taxas	- €	- €	- €
060203	A0	00	Outras (IVA)	- €	1.500,00 €	1.500,00 €
060203	R0	00	Reserva	- €	- €	- €
			Aquisição de bens de capital	- €	2.000,00 €	2.000,00 €
			Investimentos	- €	2.000,00 €	2.000,00 €
070101			Terrenos	- €	- €	- €
070103			Aquisição de Bens de Capital - Investimentos - Edifícios	- €	- €	- €
070103	B0	00	Administração Central - Estado (por sector institucional)	- €	- €	- €
070103	B0	A0	Aquisição	- €	- €	- €
070103	B0	B0	Conservação ou reparação	- €	- €	- €
070104	B0	00	Construções Diversas	- €	- €	- €
070106	B0	00	Material de transportes	- €	- €	- €
070107			Equipamento de informática	- €	- €	- €
070107	B0	A0	Equipamento de informática - Hardware de comunicação	- €	- €	- €
070107	B0	B0	Equipamento de informática - outros	- €	- €	- €
070108			Software Informático	- €	- €	- €
070108	B0	A0	Software informático - comunicações	- €	- €	- €
070108	B0	B0	Software informático - outros	- €	- €	- €
070109			Equipamento administrativo	- €	- €	- €
070109	B0	A0	Equipamento administrativo - comunicações	- €	- €	- €
070109	B0	B0	Equipamento administrativo - outros	- €	- €	- €
070110			Equipamento básico	- €	- €	- €
070110	B0	A0	Equipamento básico - comunicações	- €	- €	- €
070110	B0	B0	Equipamento básico - outros	- €	2.000,00 €	2.000,00 €
070111	B0	00	Ferramentas e utensílios	- €	- €	- €
070115	B0	00	Outros Investimentos	- €	- €	- €
			Total	1.174.245,53 €	232.987,47 €	1.407.233,00 €

8. Previsão de receitas

No quadro abaixo, apresentamos a previsão de receitas da Escola Superior de Dança para o ano de 2016, nomeadamente no que respeita a propinas, taxas e emolumentos e prestação de serviços.

Orçamento Privativo ano 2016

Propinas do curso de Licenciatura em Dança			
<i>Ano curricular</i>	<i>N.º de alunos</i>	<i>Propina anual</i>	<i>Total</i>
1º Ano	60 alunos	1.063,47 €	63.808,20 €
2º Ano	60 alunos	1.063,47 €	63.808,20 €
3º Ano	50 alunos	1.063,47 €	53.173,50 €

Propinas do curso de Mestrado em Ensino de Dança			
<i>Ano curricular</i>	<i>N.º de alunos</i>	<i>Propina anual</i>	<i>Total</i>
1º Ano	20 alunos	1.063,47 €	21.269,40 €
2º Ano	20 alunos	1.063,47 €	21.269,40 €

		Subtotal propinas (a)	223.328,70 €
	Tendo em conta o historial dos dois anos transatos prevê-se um total de 5 anulações de matrícula/incumprimento de pagamentos		-5.317,35 €
		10 alunos em tempo parcial (b)	-4.253,88 €
040122	1 - Total global propinas (a) – (b)		213.757,47 €

040199	2 - Taxas e Emolumentos		10.000,00 €
---------------	--------------------------------	--	--------------------

Venda de bens e serviços		
<i>Rubrica</i>	<i>Designação</i>	<i>Valor</i>
070103	Impressões	100,00 €
070201	Locação estúdios	500,00 €
070201	Cacifos	350,00 €
070201	Estacionamento cedência de espaços nas naves	5.000,00 €
070201	AZN	2.160,00 €
070299	Massoterapia	1.120,00 €
	3 - Venda de bens e serviços	9.230,00 €

	Total geral		232.987,47 €
--	--------------------	--	---------------------

De modo a cobrirmos todas as despesas com pessoal e funcionamento da ESD, torna-se necessário que, no âmbito do Orçamento do Estado, esta Escola seja contemplada com um *plafond* de 1.174.245,53€.